

## **Acordo do G20 confere mais poder a países em desenvolvimento**

### **Geografia**

Enviado por: Visitante

Postado em:25/10/2010

Por BBC Brasil Países em desenvolvimento passarão a ter mais poder no Fundo Monetário Internacional (FMI), segundo um acordo fechado neste sábado por ministros das Finanças dos países que integram o G20, o grupo das 20 maiores economias do planeta. Entre as principais mudanças está a transferência de cerca de 6% dos direitos de votos no FMI para países em desenvolvimento. Além disso, a Europa vai ceder duas vagas no conselho executivo do Fundo para países em crescimento. Com isso, a China será o terceiro integrante mais poderoso do grupo, com mais poder de voto que potências tradicionais como Alemanha, França e Itália. A Índia passará do 11º ao oitavo lugar. A Rússia ficará em nono e o Brasil em décimo. EUA mantêm poder de veto Os Estados Unidos vão continuar a ter direito de veto em decisões importantes. Tais decisões requerem 85% dos votos no FMI, e Washington permanecerá com 17%. Reunidos na cidade de Gyeongji, na Coreia do Sul, os ministros também se comprometeram a regular desvalorizações competitivas de suas moedas. O objetivo é acabar com o que economistas vêm chamando de "guerra cambial", ou seja, o uso da desvalorização artificial de suas moedas como forma de incrementar a exportação. Os governos têm evitado um confronto direto com a China, mas muitos consideram o país asiático como vilão dessa disputa. A China é acusada de manter o yuan subvalorizado para estimular as suas exportações. Além disso, o grande afluxo de capital aos países em desenvolvimento também tende a valorizar as suas moedas, o que prejudica a sua competitividade no mercado internacional. Embora o acordo tenha sido fechado, não foi estabelecido um cronograma para implementar as mudanças. Há alguns anos, o governo chinês já vem afirmando que fará mudanças na sua política monetária, mas paulatinamente. Esta notícia foi publicada em 23/10/2010 no site [www.bbc.co.uk](http://www.bbc.co.uk). Todas as informações contidas são de responsabilidade do autor.